

## **Conexidades destaca potencial econômico e social do turismo voltado ao público 60+**

*Especialistas discutiram como o envelhecimento da população abre novas oportunidades para destinos turísticos e exige planejamento dos municípios.*

A abertura da programação desta quarta-feira (17) da 9ª edição do Conexidades, em Campos do Jordão, foi marcada pelo painel "Turismo 60+: A Era da Longevidade". O encontro reuniu Walter Feldman, presidente do Fórum São Paulo da Longevidade; Roberto de Lucena, ex-Secretário de Turismo e Viagens do Estado de São Paulo; Leandro César, vice-Prefeito de Campos do Jordão; Ana Carolina Kuwabara, CEO do Fórum de Turismo 60+; e Carlos Cruz, ex-vice-Prefeito de Campinas e ex-Presidente da Associação Paulista de Municípios (APM).

A discussão colocou em evidência os impactos do envelhecimento populacional para o turismo, a economia e a gestão pública, destacando a necessidade de preparar municípios e destinos para uma realidade que já está em curso.

### **Longevidade como transformação social**

Ao abrir os debates, Walter Feldman ressaltou que o turismo ainda é um setor sub-explorado no Brasil, apesar de seu potencial estratégico para o desenvolvimento econômico e social. Para ele, a longevidade já ocupa um lugar central entre as grandes transformações que estão remodelando a sociedade.

Segundo Feldman, a chamada revolução da longevidade deve ser compreendida ao lado das mudanças climáticas e da transformação tecnológica, exigindo novas abordagens por parte dos gestores públicos. O presidente do Fórum São Paulo da Longevidade reforçou ainda que os municípios serão protagonistas nesse processo e que o turismo pode desempenhar papel decisivo nesse novo cenário.

Como mediador do painel, ele ainda apresentou dados que demonstram a força desse mercado. De acordo com Feldman, o público acima de 60 anos movimenta cerca de US\$30 trilhões no mundo. Outro dado destacado foi o peso crescente desse grupo na sociedade brasileira: na próxima eleição, aproximadamente 25% do eleitorado paulista será formado por pessoas com mais de 60 anos.

Durante a discussão, os participantes também apresentaram o conceito *NOLT (New Older Living Trend)*, criado para definir uma geração que rejeita o rótulo tradicional de "idoso" e busca viver a maturidade com autonomia, propósito, uso de tecnologia e vida ativa.

### **Campos do Jordão vê oportunidade para ampliar fluxo turístico**

Representando o município anfitrião, Leandro César destacou a importância de receber um evento que reúne lideranças responsáveis pela formulação de políticas

públicas em todo o país.

“Receber em Campos do Jordão um dos maiores eventos, com autoridades que fazem a política pública acontecer nos municípios, onde ela de fato chega à população, é uma grande oportunidade de mostrar a nossa cidade para representantes de todo o Brasil”, afirmou.

O vice-prefeito observou ainda que a pauta da longevidade tem relação direta com o desenvolvimento turístico local. Conforme explicou, o público 60+ pode contribuir para reduzir a sazonalidade característica dos destinos turísticos, uma vez que possui maior flexibilidade para viajar ao longo do ano.

Para César, Campos do Jordão reúne atributos importantes para atender esse perfil de visitante, como infraestrutura, segurança e opções de lazer adequadas às diferentes faixas etárias.

### **Destinos precisam se preparar para uma nova realidade**

Ana Carolina Kuwabara chamou atenção para a velocidade do envelhecimento da população brasileira e para os reflexos dessa mudança no setor turístico. “Daqui a quatro anos, o país será o quinto mais velho do mundo, o que reforça a urgência de preparação dos destinos e dos municípios para receber o turista maduro”, afirmou.

De acordo com a executiva, trata-se de um público estratégico para movimentar a atividade turística durante todo o ano. “O viajante 60+ costuma viajar de duas a três vezes por ano e é estratégico para movimentar os destinos na baixa temporada”, explicou.

Ana Carolina também mencionou transformações em curso no mercado de trabalho, destacando a crescente valorização dos profissionais mais experientes. “Uma pesquisa recente aponta que 70% das pessoas com mais de 60 anos desejam retornar ao mercado”, disse.

Para a CEO do Fórum de Turismo 60+, a longevidade deixou de ser uma tendência futura e passou a representar uma realidade que exige planejamento, adaptação e investimentos por parte dos setores público e privado.

### **Planejamento municipal e oportunidades econômicas**

Roberto de Lucena abordou os desafios e oportunidades gerados pelo aumento da expectativa de vida da população. Em sua avaliação, o avanço da longevidade deve estar acompanhado de melhores condições de qualidade de vida, criando novas possibilidades para o turismo.

O ex-Secretário citou iniciativas já adotadas por alguns municípios, como a criação da Secretaria da Longevidade em Mogi das Cruzes, e defendeu que o tema seja incorporado ao planejamento estratégico das cidades. “Precisamos colocar na agenda dos nossos municípios a agenda da longevidade e trabalharmos juntos para que São Paulo seja cada vez mais um estado que ofereça à pessoa longeva a possibilidade de ser recebida em destinos mais preparados e qualificados para essa

nova realidade”, ressaltou.

Lucena observou que a adaptação dos destinos envolve diferentes áreas, incluindo mobilidade urbana, acessibilidade, hospitalidade, meios de hospedagem, alimentação e serviços receptivos.

Na avaliação do painalista, os municípios que compreenderem essa transformação e se anteciparem às mudanças terão condições de se posicionar como referências e fortalecer suas economias por meio do turismo.

O 9º CONEXIDADES é uma realização da Multiplicidades, tendo Campos do Jordão como cidade anfitriã. A curadoria do evento é da UVESP, Conexão Municipalista e Projeto Cidade. O evento conta com o patrocínio da Monte Carlo Multipropriedade, Sebrae, Valid, Itaú, Grupo Terracom, Sabesp e Prodesp; copatrocínio da Caixa Econômica Federal e do Governo do Brasil; apoio educacional do SENAC, da FDE e da Secretaria da Educação do Estado; além do apoio da CDHU, Detran-SP, Metrô de São Paulo, Governo do Estado de São Paulo, Banco do Brasil e Governo do Brasil.

*Informações para a imprensa:*

*Assimptur*

*Eliria Buso - [imprensa@assimptur.com.br](mailto:imprensa@assimptur.com.br)*

*Claudia Costa - [jornalismo@assimptur.com.br](mailto:jornalismo@assimptur.com.br)*